



Academia Internacional de
IAOMT
Medicina Oral e Toxicologia

SOBRE A ACADEMIA INTERNACIONAL DE MEDICINA ORAL E TOXICOLOGIA (IAOMT)

O IAOMT é uma rede formada por profissionais na área dentária, médica e de pesquisas que buscam elevar os padrões de biocompatibilidade científica na prática odontológica com informações obtidas das mais recentes pesquisas interdisciplinares.

IAOMT tem afiliações em quatorze países e representam os interesses de um número crescente de dentistas que não usam mais as obturações de amálgama.

Dentistas do IAOMT servem as comunidades em todo o mundo – De famílias no centro da cidade às pessoas nas áreas de desenvolvimento rural, de crianças à pessoas com deficiência e de estudantes à prisioneiros.

Membros da IAOMT foram nomeados para o Conselho de Odontologia pelo seus governos, selecionados para atuar nos painéis de assessoria do governo e eletos para o cargo público, eles testemunharam perante os órgãos parlamentares, foram publicados em revistas científicas e jornais especializados, e ensinaram em universidades ilustres.

PORQUE EVITAR O USO DAS AMÁLGAMAS DENTÁRIAS?

A amálgama dentária é um material de obtenção contendo aproximadamente **50% de mercúrio**, que é misturado com prata, estanho e cobre em pó. Como material desatualizado, a amálgama levanta duas questões para os dentistas de hoje:

- A colocação de amálgama exige a remoção desnecessária de grandes quantidades de partes saudáveis do dente, permanentemente danificando a estrutura do dente. Estes problemas levam à um procedimento odontológico mais caro, no futuro.



- Amálgama – a maior fonte de exposição ao vapor de mercúrio elementar para população em geral, de acordo com a UNEP GMA (2001) – É uma questão de crescente preocupação para os dentistas, auxiliares de consultório dentário e médicos, bem como para os pacientes, os pais e as comunidades afetadas pela poluição por mercúrio dentário.

OS VERDADEIROS CUSTOS DO MERCÚRIO DENTÁRIO

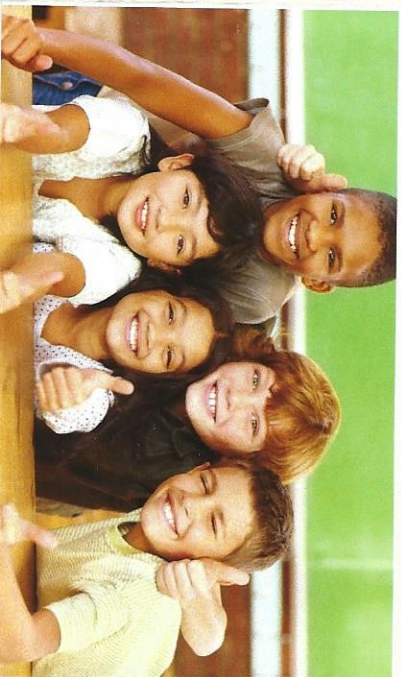


De acordo com as Nações Unidas, mais de **toneladas** de mercúrio são usadas anualmente para tratamentos dentários, ficando assim entre os maiores usos de mercúrio pelo consumidor no mundo! O mercúrio dentário entra no meio ambiente através de inúmeras vias, incluindo:

- **pela água, através de liberações de dejetos por consultórios dentários e de excrementos humanos**
- **lançamentos no ar, através de cremação e das emissões provenientes de consultórios dentários**
- **dejetos e emissões, à partir do incinerador de resíduos municipais e**
- **eliminação de terras via aterros e enterros**

Os estudos também demonstram claramente que como o mercúrio dentário torna-se biodisponível no meio ambiente, isto pode constituir uma fonte de risco significativa para a saúde humana e para o meio ambiente. Devido aos custos elevados destes riscos ambientais, a amálgama é reconhecida agora como sendo mais cara do que a maioria das obturações dentárias que não utilizam mercúrio.

Um relatório da Organização Mundial da Saúde 2011 (OMS), *Future Use of Materials for Dental Restoration (Materiais que Serão Usados no Futuro para Restauração Dentária)*, conclui que a “quantidade significativa de mercúrio” das amálgamas apresenta um grave problema de saúde ambiental: “Quando liberado por estas vias, através do uso da amálgama dentária, o mercúrio é transportado e depositado no meio ambiente à nível global. As emissões de mercúrio podem, então, entrar no ser humano via cadeia alimentar, especialmente através do consumo de peixe”, de acordo com o relatório da OMS.



OBTURAÇÕES SEM MERCÚRIO ESTÃO CADA VEZ MAIS DISPONÍVEIS

No relatório da OMS em 2011, afirma-se que: "As alternativas de materiais à amálgama dentária estão disponíveis", observando que "Materiais restauradores alternativos de suficiente qualidade estão disponíveis para uso na dentição decidua (dentes de leite) das crianças."

Com alternativas agora tão amplamente disponíveis, o uso de amálgama está diminuindo rapidamente em todo o mundo. De acordo com o relatório da OMS, a colocação de amálgama representa apenas:

- 4% de restaurações no Japão,
- 5% na Finlândia,
- 10% nos Países Baixos e na Suíça,
- 10% na Mongólia. e
- 20% em Cingapura e Vietnã.

Suécia e Noruega praticamente pararam de usar amálgama por completo. Na África Ocidental, onde todos os materiais para restauração devem ser importados, é bem mais fácil importar o mercúrio para obturações pois são produzidos globalmente. Índia, China, Austrália, EUA, Indonésia, etc, possuem a capacidade de manufatura para produzir materiais de restauração sem mercúrio, que abastecem seus mercados.

A dependência da amálgama faz com que o tratamento dentário seja inacessível em muitos países em desenvolvimento, porque a colocação da amálgama requer eletricidade, anestésico, uma formação técnica avançada e equipamentos clínicos especializados. No entanto, alternativas que não utilizam mercúrio, como o ionômero de vidro utilizados na ART, são menos onerosos, muito mais sustentáveis e podem eliminar essas barreiras.



OBTURAÇÕES SEM MERCÚRIO ESTÃO CADA VEZ MAIS ACESSÍVEIS

Comparação de custos para obturação de dentes posteriores	Obturação de Composite	Obturação de Amálgama
Sem custos de poluição*	\$185	\$144
Com os custos de poluição*	\$185	\$185 - \$272

* PREÇOS EM US\$ (DOLARES AMERICANOS)

O Verdadeiro Custo de Obturações de Mercúrio**

** Estes custos são baseados numa média das taxas cobradas por clínicas privadas e pelo impacto exteriorizado da poluição por mercúrio dentário à cargo da sociedade, conforme calculado pelo relatório da Concorde, disponível em: <http://tinyurl.com/Concorde-Report>

Colocar pequenas obturações de composites já é menos caro do que pequenas obturações de amálgamas em muitas nações. Além disso, o custo da amálgama irá provavelmente aumentar em função de:

- (1) aumento de preço da prata e do mercúrio,
- (2) maior regulamentação do mercúrio,
- (3) novas restrições comerciais sobre o mercúrio,
- (4) custos para evitar a poluição, e
- (5) crescentes preocupações de responsabilidade perante à justiça.

Além disso, o Tratamento Restaurador Não Traumático (ART) custa apenas a metade do que custa a amálgama, de acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde. A relação custo-benefício, o desempenho e a durabilidade das obturações alternativas continuam à melhorar.

Eliminação Gradual Da Amalgama Dentária

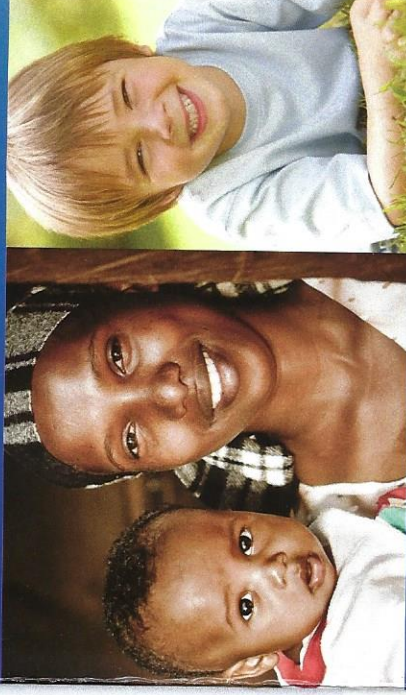
Claramente, é hora de fazer a eliminação progressiva da obturação de amálgama globalmente e definir um prazo de entrega para se fazer isto. Nesse ínterim, uma estratégia para "eliminar gradualmente" a amálgama deve ser adotada em todo o mundo, que inclui as disposições para proteger as populações vulneráveis e para governar o período de transição até o início da fase de eliminação gradual da amálgama.

Agradecemos o seu apoio!



Obturações Dentárias Sem Mercúrio

Melhora o Atendimento e Ajuda
à Proteger o Meio Ambiente



Para maiores informações e referências, visite

www.ioamt.org